

WILLIAM DOUGLAS

&

RUBENS TEIXEIRA

AS 25 LEIS
BÍBLICAS
DO SUCESSO



SEXTANTE

AS 25 LEIS BÍBLICAS DO SUCESSO



“Este livro se mostra precioso como norma de existir, renovando cânones esquecidos e reparando erros e enganos. Sua leitura nos prepara para uma prosperidade antes não conhecida. E, ao segui-lo, seremos capazes de ser os nossos sonhos. E – por que não? – os sonhos de Deus.”

CARLOS NEJAR, membro da ABL
e autor de *História da literatura brasileira*

“Considero os ensinamentos da Bíblia tão válidos nos dias de hoje quanto nos tempos antigos. Os autores souberam aproveitar essa sabedoria milenar para transmitir princípios e valores fundamentais. Costumo citar passagens do Novo Testamento em meu dia a dia empresarial. Meu versículo favorito é Mateus 7:7: ‘Pedi e recebereis, buscai e achareis, batei e abrirem-se-vos-á.’”

CARLOS WIZARD MARTINS,
presidente da rede de ensino de idiomas Wizard,
autor de *Desperte o milionário que há em você*

“Um ponto central em qualquer atividade é a busca do conhecimento, o trabalho incessante pelo domínio de informações pertinentes ao projeto que está sendo desenvolvido. Por isso, uma leitura que aponte o investimento em conhecimento como algo fundamental é muito bem-vinda. Assim como é gratificante ver a Bíblia como um espetacular manual de sucesso.”

GRAÇA FOSTER, presidente da Petrobras

“Entusiasmante abordagem de princípios capazes de levar ao sucesso pessoal e profissional.”

PROF. GRETZ, consultor empresarial

“Como não leio a Bíblia com frequência, fiquei surpreso ao descobrir neste livro que conceitos escritos há milênios funcionam como receitas para transformar sonhos em realidade.”

HANS DONNER, designer

“A fonte eterna em que consiste a Bíblia inspirou os autores a escrever um livro que deveria ser de cabeceira, de mesa de trabalho. Ele fornece os instrumentos para o desenvolvimento pessoal sustentável, o que propicia a verdadeira riqueza.”

JOÃO RICARDO MODERNO,
presidente da Academia Brasileira de Filosofia

“Leitura obrigatória. Dicas excelentes para quem deseja mudar de vida.”

PROF. MENEGATTI, consultor empresarial

“À luz das revelações existentes no Livro dos Livros, os autores direcionam o leitor a atuar com foco, visão empreendedora, coragem, sabedoria, correção, simplicidade, respeito ao outro, cuidado com as diferenças e planejamento do tempo. São orientações – válidas para a vida toda – para quem deseja encontrar a felicidade no trabalho e se autorrealizar.”

SÉRGIO MACHADO, presidente da Transpetro

“O livro conseguiu encontrar um novo sentido na Bíblia: o empreendedorismo. Além disso, alia clareza a um conteúdo riquíssimo.”

SIDNEY OLIVEIRA, presidente da Ultrafarma

Para Izequias.
William Douglas

Para Paulo e Darcy, Marta e Renan.
Rubens Teixeira

Sumário

Prefácio	9
Introdução	11
PARTE I: Os sete pecados capitais na busca do sucesso	17
O pecado da pressa	21
O pecado da avareza	27
O pecado da falta de prazer no trabalho	29
O pecado da ira contra a riqueza	33
O pecado da inveja e da cobiça	39
O pecado da preguiça	42
O pecado do orgulho	46
PARTE II: As Leis do Sucesso	49
AS LEIS DA SABEDORIA	51
1. A Lei da Oportunidade	51
2. A Lei da Sabedoria	56
3. A Lei da Visão	65
4. A Lei do Foco	68
5. A Lei do Planejamento	72

AS LEIS DO TRABALHO	79
6. A Lei do Trabalho	79
7. A Lei da Coragem	87
8. A Lei da Resiliência	91
9. A Lei da Alegria	96
10. A Lei da Recarga	99
AS LEIS DA INTEGRIDADE	104
11. A Lei da Autocontratação	104
12. A Lei da Honestidade	107
13. A Lei do Nome	114
14. A Lei do Farelo	118
15. A Lei do Autocontrole	121
AS LEIS DO RELACIONAMENTO	126
16. A Lei do Amor	126
17. A Lei do Acordo	132
18. A Lei da Utilidade	139
19. A Lei do Aconselhamento	146
20. A Lei da Liderança	151
AS LEIS DA EVOLUÇÃO PESSOAL	156
21. A Lei da Gratidão	156
22. A Lei da Generosidade	158
23. A Lei do Contentamento	163
24. A Lei da Empregabilidade	168
25. A Lei da Semeadura	174
Conclusão	177
Notas	181
Bibliografia	184

Prefácio

Por Eike Batista

Sucesso profissional. Muitos buscam a fórmula para conquistar esse objetivo. A verdade é que não existe uma receita pronta. Sucesso profissional é uma meta que pode ser alcançada de diferentes maneiras. Uma parte dos resultados é consequência direta das convicções e dos valores que cada um traz dentro de si. No meu caso, por exemplo, a disciplina e a força de vontade herdadas de minha mãe, Jutta Fuhrken, foram essenciais na minha formação. Aprendi, ainda, a pensar grande com meu pai, Eliezer Batista. Também acredito que crescemos com as dificuldades e o estresse por que passamos na vida. Eles ensinam!

Inteligência, criatividade, coragem, determinação, autocontrole. A lista de características que podem ajudar um profissional a ser bem-sucedido é grande. São qualidades que auxiliam na busca pelo sucesso profissional. É preciso, contudo, levar em consideração um horizonte muito mais amplo.

Minha experiência de 30 anos como empreendedor me ensinou que devemos estar atentos a todos os aspectos de um negócio. Foi assim que desenvolvi a Visão 360 graus, um modelo de

empreendimento que prevê a aplicação simultânea e harmônica de nove engenharias.

Fico contente em ver compartilhadas algumas das minhas experiências com os leitores de William Douglas e Rubens Teixeira. A Visão 360 graus é apenas um dos conceitos citados neste livro que podem ser aplicados nos negócios, no trabalho e até na vida pessoal. Os autores propõem uma análise dos princípios que podem influenciar positivamente, coerentes com suas crenças religiosas.

Também abrem espaço para variado conjunto de ideias, desde citações de provérbios bíblicos a lições de estratégia de Sun Tzu, autor de *A arte da guerra*. Ao longo destas páginas, você pode descobrir que já está familiarizado com alguns desses conceitos e encontrar suporte para objetivos comuns, quais sejam o bem-estar pessoal, espiritual e o sucesso.

Desse conjunto, é possível extrair princípios valiosos, cuja eficácia tem sido testada ao longo dos séculos. E vale pensar nisso tudo, em especial num momento em que o Brasil vive um período favorável único, com previsões de crescimento sustentável por muitas décadas. Essa expansão trará benefícios para todos. Este livro é uma alternativa e um exemplo para ajudar mais e mais pessoas a evoluir e a crescer.

INTRODUÇÃO

Sucesso profissional. E a Bíblia com isso?

Talvez você não saiba, mas a Bíblia é o melhor manual sobre o sucesso já escrito até hoje. Sua sabedoria milenar continua extremamente atual, indicando os caminhos para que qualquer pessoa, religiosa ou não, possa se sair bem no mercado de trabalho e na gestão de empresas. O objetivo deste livro é revelar a você este conhecimento.

A eficácia dessas lições já foi comprovada por muitos profissionais respeitados que declararam ter construído uma carreira vitoriosa com base nas leis, nos princípios e nos valores da Bíblia. Não importa se você é empresário, gerente ou trabalhador, os ensinamentos bíblicos são como chaves: funcionam para todos. Se você utilizar a chave certa, poderá abrir as portas da excelência, da credibilidade e do sucesso.

Se estiver se perguntando por que quase não se fala dessas lições profissionais tão valiosas, a resposta é simples: em geral, a Bíblia é vista *apenas* como livro religioso, por isso a maioria das pessoas faz uso limitado dela, seguindo somente suas orientações espirituais. E aqueles que não se interessam por religião acabam nem sequer atentando para importantes ensinamentos que po-

deriam mudar o rumo de suas carreiras. Esses equívocos costumam caro, pois a sabedoria bíblica pode ajudar a resolver muitos dos desafios do mercado de trabalho de hoje.

Um dos homens mais ricos do mundo, o empresário Eike Batista – que assina o prefácio deste livro – ensina que “sucesso profissional é uma meta que pode ser alcançada de diferentes maneiras. Uma parte dos resultados é consequência direta das convicções e dos valores que cada um traz dentro de si”. Ele menciona vários deles: disciplina, força de vontade, capacidade de crescer com as dificuldades, inteligência, criatividade, coragem, determinação e autocontrole.

Todos esses valores, expressos na Bíblia, serão apresentados aqui. Obviamente, as escrituras não são o único lugar onde se encontram princípios úteis para a vida, mas, quando o assunto é trabalho e carreira, é o livro que, com certeza, reúne a maior quantidade de conselhos de qualidade.

AS LEIS DO SUCESSO

O mundo é regido por leis. Sempre que uma lei é obedecida ou violada, existem consequências. Quando alguém comete um crime, recebe uma pena. Quem paga uma dívida de forma errada terá de pagá-la de novo (“quem paga mal paga duas vezes”, é o ditado popular). Por sua vez, quem cumpre as leis, como o empregador que respeita a CLT, tem menos problemas e despesas, sendo recompensado por sua opção de agir dentro da legalidade.

Todos entendem a força das leis humanas, como as leis civis, penais e trabalhistas. E compreendem também as leis da natureza, como as leis físicas, das quais um bom exemplo é a lei da gravidade. O que nem todos percebem é que existe mais um tipo de leis: as espirituais – muitas vezes chamadas de princípios.

Quando se fala nelas, a maioria pensa que se referem apenas a questões religiosas, mas não é bem assim. Leis espirituais são aque-

las imateriais, que não pertencem ao conjunto das leis humanas nem das leis físicas. Podem ser consideradas uma outra modalidade das leis da natureza e se dividem em religiosas (que não são o nosso foco) e não religiosas. Quando dizemos, por exemplo, que “quem faz o bem recebe o bem” ou que “a inveja é uma energia ruim”, estamos tratando de leis espirituais.

As leis humanas podem vir a ser violadas sem que eventualmente haja consequências. Uma pessoa que cometa homicídio pode até não ser descoberta ou conseguir, por algum dispositivo legal, não ser penalizada criminalmente. Já as leis naturais – que englobam as leis físicas e espirituais – funcionam de modo diferente: elas são inexoráveis e sempre geram consequências. Não há como fugir delas.

Você pode não conhecer a lei da gravidade, ou até não concordar com ela, mas se pular de um prédio irá se esborrachar no chão lá embaixo. Quando alguém ignora uma lei física, como a da gravidade, e sofre as consequências disso, não há nenhuma questão moral envolvida. É uma mera relação de causa e efeito. As pessoas sabem que é assim e convivem bem com essa realidade.

O que muitos desconhecem é que as leis da natureza não são apenas essas mais fáceis de se perceber. Assim como as leis da física, da química e da biologia, e tão certo quanto as leis da matemática, as leis espirituais influenciam o seu dia a dia e também guardam uma relação de causa e efeito. Respeitá-las pode trazer grandes benefícios e ignorá-las, com certeza, trará consequências negativas.

Assim como nas leis humanas ninguém é “absolvido” alegando que desconhece a lei, o mesmo acontece quando se trata das leis espirituais. Por isso, para não desperdiçar oportunidades nem perder dinheiro, é fundamental conhecer as 25 leis bíblicas do sucesso.

Algumas são tão importantes que se tornam praticamente obrigatórias para quem deseja ser bem-sucedido na carreira. Não cumpri-las quase sempre resulta em perdas e fracassos. Outras leis

servem para expandir ou manter o sucesso, e outras funcionam como degraus de evolução.

Leis como a da Sabedoria, do Trabalho e da Semeadura não podem ser deixadas em segundo plano. Ou você as segue ou não irá longe. Outras servirão para trazer mais equilíbrio pessoal e felicidade. Nesse grupo temos, por exemplo, as leis de “serviço ao próximo”. Alguém pode ter sucesso profissional e financeiro e não querer se transformar em filantropo. Andrew Carnegie, Warren Buffett, Bill Gates e Eike Batista resolveram usar sua fortuna em empreendimentos que beneficiam grande número de pessoas, mas isso não é obrigatório, é uma decisão pessoal.

Seguir as leis mais importantes ou todas, e colher os resultados de umas e/ou de outras, é, como tudo na vida, uma decisão pessoal. A escolha é sua.

Mas, se é correto dizer que, sem o esforço da busca, é impossível a alegria da conquista, também é certo que esse esforço será tanto mais compensador quanto melhor você aplicar as leis bíblicas do sucesso.

QUE TIPO DE SUCESSO VOCÊ DESEJA?

Embora este livro seja focado no sucesso profissional, é bom lembrar que existem outros tipos de sucesso – pessoal, espiritual, social, familiar, financeiro – para que você possa refletir sobre o que é mais importante para a sua vida e, se possível, buscar o equilíbrio.

A carreira e o salário ajudam muito, mas não resolvem sozinho o desafio de ser feliz e realizado. Há momentos em que cada um de nós se pergunta: estou satisfeito comigo? Gosto do que faço? Gosto da minha vida? Isso não tem nada a ver com dinheiro, com ter um bom cargo ou ser dono do próprio negócio. Também não está relacionado aos bens que possuímos. Morar numa linda casa e possuir um carrão é bom e agradável, mas muitos têm tudo isso e não estão satisfeitos.

É um risco se interessar apenas pelo sucesso profissional e financeiro e se esquecer do sucesso pessoal e familiar, da boa fama, da credibilidade e do respeito pela sociedade. Mais uma vez, a escolha é individual. Contudo boa fama, credibilidade e respeito pela sociedade são fatores que contribuem para o êxito na carreira e nas finanças. E saúde e família são indispensáveis para se viver melhor.

Há ainda uma dimensão além do sucesso “terreno” ou “material”. Este grau de evolução pessoal é caracterizado por um estado de paz, tranquilidade, gratificação e/ou felicidade. Como diz o psiquiatra e empresário Roberto Shinyashiki em um de seus best-sellers, *O sucesso é ser feliz*.

Por outro lado, não existimos para ficar frustrados no trabalho, limitados em nossos dons, endividados, sem dinheiro e sem perspectivas. Não é isso que queremos para nós nem para os outros. Por isso, vamos aprender aqui princípios que podem nos ajudar a buscar o equilíbrio no trabalho e nas finanças, sem perder de vista que a felicidade se encontra na harmonia de todas essas dimensões.

*“Nunca tive a ambição de fazer fortuna. Fazer só dinheiro
jamais foi meu objetivo. Minha ambição foi sempre construir.”*

John D. Rockefeller

PARTE I

*Os sete pecados capitais
na busca do sucesso*

Antes de iniciar uma construção, é preciso limpar o terreno. Nosso trabalho aqui será desconstruir alguns mitos e tirar da mente certos muros e armadilhas psicológicas que atravancam o sucesso.

É bom ressaltar que erros frequentes de interpretação da Bíblia, somados a fatores históricos e culturais, amarram as pessoas, levando-as à estagnação e ao fracasso. E amarram igualmente o país. A cultura afeta a todos, e a nossa, especialmente, carrega inúmeros equívocos em relação ao sucesso e ao dinheiro.

No Brasil existe uma certa aversão pelo desejo de crescimento pessoal, profissional e financeiro. É quase o oposto do que ocorre nos Estados Unidos, onde um dos fatores do desenvolvimento foi a mentalidade protestante de que, com o trabalho e a bênção de Deus, é possível melhorar de vida.

A questão é simples: nosso país não tem uma cultura dedicada ao trabalho. Muitas pessoas têm quase raiva de quem progride, entendem que riqueza é sinônimo de algo errado e acreditam que, para vencer na vida, valem mais a sorte, a fraude ou o casamento do que o estudo e o esforço.

Assim, a relação com o sucesso e a riqueza se torna doentia, traduzindo-se em repulsa, culpa ou ambição exagerada, em vez do ideal, que seria a busca por harmonia e equilíbrio.

Se você é religioso, precisa ficar atento a certos posicionamentos errados dentro das igrejas, tendendo ora para a “teologia da prosperidade”, ora para a “teologia da miséria”. Conheça alguns deles:

- Acreditar que Deus tem a obrigação de dar bênçãos e riquezas a quem frequenta a igreja e/ou faz ofertas generosas.
- Achar que querer melhorar de vida é pecado ou sinal de materialismo.
- Considerar riqueza e dinheiro como algo sujo.
- Não diferenciar a ambição positiva (o desejo de crescer e prosperar) da ambição egoísta, recriminada na Bíblia.
- Esperar que Deus providencie tudo, sem que a pessoa precise fazer nada para alcançar o sucesso e a prosperidade.

Quem deseja ter prosperidade deve tomar cuidado para não se deixar levar por conceitos equivocados, sejam eles religiosos ou não. Neste livro, vamos abordar os erros mais comuns que cometemos na busca do sucesso e que resolvemos chamar de os sete pecados capitais por sua correlação com os pecados citados na Bíblia.

Pecados capitais

Gula

Avareza

Luxúria

Ira

Inveja

Preguiça

Soberba

Pecados capitais na busca do sucesso

Pressa

Avareza

Falta de prazer no trabalho

Ira contra a riqueza

Inveja e cobiça

Preguiça

Orgulho

É essencial conhecer a natureza de cada um desses pecados, como eles se manifestam no nosso cotidiano e o que podemos fazer para “não cair em tentação”.

O pecado da pressa

“Melhor é o homem paciente do que o guerreiro.”

Provérbios 16:32a

O primeiro pecado capital é a gula, o desejo insaciável, além do necessário, de comida, bebida ou drogas. Na busca do sucesso, a gula se manifesta na pressa em consegui-lo e, após alcançá-lo, na incapacidade de se satisfazer.

Quando se trata de construir uma carreira ou um negócio vitoriosos, não adianta ter pressa nem ilusões. Não adianta ser guloso. O sucesso demora, dói e dá trabalho. Por outro lado, você pode ter certeza de uma coisa: dói menos e demora menos do que não ter sucesso, do que desistir, do que não ter sonhos nem planos e ficar à margem da vida.

O mago dos investimentos Warren Buffett, um dos homens mais ricos do mundo, comentou certa vez que “por maior que seja o talento ou o esforço, algumas coisas exigem tempo: não dá para produzir um bebê em um mês engravidando nove mulheres”.¹ Ou seja, paciência é uma virtude indispensável para qualquer profissional e até mesmo para os grandes empreendedores.

É preciso ter em mente que, não importa o tempo que demore, quanto mais cedo você começar, mais cedo chegará lá. O processo é doloroso, mas é assim que funciona. Perguntar a opinião

das pessoas, dar a elas liberdade e segurança para falar a verdade e ouvir críticas ao seu desempenho profissional exige muita coragem e disposição, e poucos fazem isso com sinceridade. E são exatamente esses poucos que melhoram, porque recebem informações sobre o que devem mudar. Ficar aberto ao feedback do seu chefe ou de seus colegas de trabalho e aprender a examinar quais críticas procedem e quais podem ser ignoradas é difícil, mas é a única forma de crescer.

Para não cometer o pecado da pressa, o mais importante é saber que a melhor opção não é a mais fácil nem a mais rápida. Quando o assunto é sucesso, como diz o fenômeno do basquete Michael Jordan, “não existem atalhos” e quem se empenha pela metade corre o risco de só obter meios resultados. Ou nenhum.

É como se diz: “Se você acha a educação cara, ainda não viu o preço de ser ignorante.” Pressa custa caro, razão pela qual nossa mãe advertia que “devagar também é pressa” e os sábios dizem que “a direção certa é mais importante que a velocidade”.

A mais clara manifestação da pressa na vida profissional ocorre quando se fala em remuneração. Muitos querem ganhar altos salários desde o primeiro momento e também ser promovidos a presidente da empresa praticamente no dia seguinte à sua contratação como office boy.

Quando se está procurando um estágio ou primeiro emprego, é um equívoco se preocupar mais com a remuneração do que com as perspectivas que o trabalho oferece, principalmente em termos de aprendizado e crescimento profissional. É melhor ganhar menos (ou até nada!) em um lugar em que você poderá aprender muito do que ganhar muito em um lugar onde não irá aprender nada. E isso também vale para executivos.

Não tenha pressa em ser promovido, nem em ganhar dinheiro. A ordem natural é: você trabalha e aí tem sucesso; você se realiza e então ganha dinheiro; você planta e depois colhe. Em nossa experiência, observamos que aqueles que procuram o dinheiro em

primeiro lugar e que têm urgência em ficar ricos não costumam ir tão longe quanto os que querem fazer um bom trabalho, que têm um sonho e se dedicam a ele.

Na Bíblia, um dos conceitos fundamentais é o serviço, não o enriquecimento. Repare que as pessoas de maior sucesso no mundo são aquelas que se concentram no trabalho, no sonho, na vocação e na realização de atividades úteis. É o caso do empresário brasileiro Eike Batista, do Grupo EBX, que reúne companhias de mineração, petróleo, energia e logística, entre outras. E também de Luiza Helena Trajano, presidente do Magazine Luiza, que começou a trabalhar como balconista aos 12 anos e galgou todos os degraus na empresa, contribuindo para transformá-la numa das gigantes nacionais do varejo. Ao longo da história, grandes nomes chegaram ao topo com suas ideias revolucionárias e seu trabalho, como Henry Ford, fundador da Ford, e Steve Jobs, o visionário da Apple.

Portanto, não se concentre no dinheiro, e sim na competência, na dedicação e nas demais qualidades que precisa desenvolver para se destacar. O dinheiro será consequência. Aqui você vai aprender as dez características fundamentais para trilhar o caminho do sucesso: ser trabalhador, competente, honesto, simpático, leal/confiável, determinado/persistente, paciente, humilde, com espírito de equipe e capaz de se adaptar às mudanças.

Dizem que dinheiro gera dinheiro, mas acreditamos que dinheiro com trabalho gera dinheiro. Dinheiro sem sabedoria pode até levar ao empobrecimento, se você só gastá-lo. O pensamento de que com dinheiro se gera mais dinheiro é falacioso, pois isso só acontece quando se tem também conhecimento e/ou empenho. O trabalho inteligente é a “máquina” de fazer dinheiro, que tem um sistema de abastecimento *flex* e aceita vários combustíveis: competência, capacidade de inovação, dignidade. A competência pode estar mais relacionada ao esforço – no caso de uma pessoa que faz de tudo para se preparar, seja estudando ou treinando para adquirir uma habilidade – ou ao talento.

O próprio dinheiro também pode ser o combustível dessa máquina, fazendo com que você amplie seus recursos legitimamente e obtenha retorno sobre suas aplicações. Mas vale ressaltar que, mesmo sem muito capital, é possível fazer fortuna usando apenas o trabalho – e quanto mais competente e diferenciado você for, maior a chance de ganhar mais.

Como disse um magnata do petróleo, para ter sucesso precisa-se de três coisas: “1. Acordar cedo; 2. Trabalhar duro; 3. Achar petróleo.” Você pode argumentar que nem todos vão encontrar petróleo, mas essa é outra variável que move a máquina de fazer dinheiro: a sorte. Porém, antes de contar com ela, é necessário acordar cedo e trabalhar duro.

O importante é que não haja pressa em ganhar dinheiro, sem antes criar uma base sólida de competência e sucesso profissional. A Bíblia diz que “quem tenta enriquecer-se depressa não ficará sem castigo” (Provérbios 28:20). Não pense que Deus irá lançar um raio sobre essa pessoa ou puni-la por mero capricho. O que acontecerá é que ela estará desobedecendo a uma lei espiritual e ao adotar um comportamento negativo estará sujeita a sofrer suas consequências. É uma relação de causa e efeito.

Quem tem pressa em ter sucesso ou ficar rico acaba fazendo negócios equivocados por querer resultados rápidos demais. A pressa tira a serenidade, atrapalha o raciocínio, faz a pessoa tomar decisões ruins ou até eticamente reprováveis. No mundo profissional, toda pessoa que almeja ter retorno muito rápido acaba enfrentando problemas. Ao falar sobre não ter pressa de enriquecer, a Bíblia trata de uma lei espiritual e dá um aviso valioso. Para subir na vida, montar um negócio, passar em um concurso público ou enriquecer, não se pode ter pressa. Aliás, para tomar qualquer decisão importante, desde fechar um negócio imobiliário até decidir com quem se vai casar, a pressa é inimiga da perfeição e das boas escolhas.

Se você está interessado em ter sucesso e ganhar dinheiro, comece a se preparar hoje, já, agora. Vai ser bem mais fácil con-

seguir isso se você tiver uma profissão, se for respeitado e bom no que faz.

Muita gente coloca o sucesso no futuro e nunca dá o primeiro passo rumo a ele. Fica pensando: “Quando eu mudar de emprego, vou chegar no horário”, “Quando for reconhecido, trabalharei melhor”, “Quando eu ganhar bem, farei minhas tarefas com mais capricho”.

Se você quer ter sucesso, precisa se diferenciar pela excelência do seu trabalho. Mesmo que ainda não esteja na posição que almeja, mesmo que ainda não tenha o reconhecimento que merece ou o salário com que sonha.

O progresso pessoal por meio do trabalho é precedido por etapas naturais como em qualquer construção: tem de haver planejamento, execução e, em todas essas etapas, um acompanhamento para eventuais melhorias e ajustes. Ninguém vence sem precisar se desviar dos muitos obstáculos que surgem à sua frente na implantação de qualquer projeto. Quanto mais valioso e arrojado for o projeto, mais dificuldades deverão ser superadas, entretanto, maiores serão as perspectivas de resultados ao final. Portanto, esteja preparado para enfrentar dificuldades pelo caminho.

Um erro muito comum é o de desconsiderar a linha do tempo. Se você olhar um sapato que está sendo engraxado, pode até achar que ele é mais feio que o outro que não está sendo engraxado. Há nisso uma ilusão de ótica, uma visão míope do que é e do que poderá vir a ser. Não se pode esquecer que o sapato que está sendo engraxado daqui a pouco vai estar brilhando mais do que o que não recebeu a graxa.

Para muitos, sucesso significa dinheiro, cargos, poder, fama. É uma percepção equivocada, como adverte a Bíblia: “Mais vale um bom nome do que muitas riquezas” (Provérbios 22:1). Sucesso é ter uma reputação, um histórico de bons trabalhos prestados e bons resultados produzidos para si mesmo, para sua família e para a instituição onde você trabalha. Você pode considerar que alcan-

çou o sucesso profissional quando as pessoas começam a identificá-lo como alguém bom para se ter na equipe ou à frente de um negócio, com boas referências, bem-visto no meio corporativo, entre os clientes etc. E isso, caro leitor, não há salário que pague.

Pois, quanto mais respeitado você for como profissional, mais clientes e parceiros passará a ter, o que proporcionará mais oportunidades de ganho financeiro. É uma regra simples de ação positiva para reação positiva. Trata-se de um ciclo virtuoso de constante melhoria de resultados, em que promoções e dinheiro são a consequência natural.

Sobre a necessidade de paciência e de ir crescendo aos poucos, vale ler o que Jesus disse sobre o crescimento do reino de Deus, mas que também pode se aplicar à vida profissional: “um grão de mostarda, (...) quando semeado na terra, embora seja menor que todas as sementes que há na terra, depois de semeado, cresce e se torna a maior de todas as hortaliças, e deita grandes ramos, de tal modo que as aves do céu podem pousar à sua sombra” (Marcos 4:31-32). Faça de sua carreira o grão de mostarda que começa devagar e vai crescendo de forma saudável e sustentável até se tornar uma árvore frondosa. Não tenha pressa.

Antídotos

- Desenvolva a paciência.
 - Aproveite o que pode parecer uma “demora” para adquirir mais conhecimento e experiência.
 - Lembre-se de que a direção correta é mais importante que a velocidade.
-

“A paciência é amarga, mas seus frutos são muito doces.”

Jean-Jacques Rousseau

O pecado da avareza

“Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns (...) se transpassaram a si mesmos com muitas dores.”

1 Timóteo 6:10

Avareza é o apego excessivo ao dinheiro. Mas, na busca do sucesso, esse pecado ganha um contorno mais amplo e se refere a qualquer relação doentia com o dinheiro, seja por dar a ele muito valor, seja por desprezá-lo.

Riqueza e pobreza não são sinônimos, respectivamente, de felicidade e infelicidade. Pior do que ser pobre é ser rico sem estar preparado para isso. A riqueza pode se tornar um grande problema se não for norteada por princípios e encarada com maturidade. É preciso ter um mínimo de equilíbrio emocional para lidar com o sucesso e a riqueza – e de competência para administrar os dois.

Dizem que “dinheiro não traz felicidade” e isto é fato, mas não vivemos só de felicidade. Não pagamos a conta de luz com felicidade, nem o plano de saúde com um sorriso. O dinheiro tem seu lugar em nossa vida e nada melhor do que ele para resolver certos problemas práticos do cotidiano, como contas e despesas.

Porém há quem ache que “dinheiro traz felicidade”; e faz qualquer coisa para acumular fortuna, mesmo que precise recorrer à corrupção, à fraude e à desonestidade. Talvez essas pessoas se deixem levar pelas aparências. O dinheiro impressiona, traz vantagens, arranja

casamentos, mobiliza adeptos, aponta soluções e compra facilidades. Tanto é que Nelson Rodrigues ironizava: “Dinheiro compra tudo, até amor verdadeiro.” Não é verdade, mas muitos acreditam que é.

Se o dinheiro fosse capaz de, sozinho, garantir todos os benefícios que as pessoas precisam para serem felizes e realizadas, não veríamos tantos ricos em depressão ou insatisfeitos com a vida. O dinheiro compra remédios, mas não saúde; compra uma casa, mas não um lar. Mesmo assim, existem pobres e pessoas da classe média que pensam que serão felizes se ficarem ricos.

Não se deve dar valor de mais ao dinheiro, nem de menos. O que a Bíblia ensina sobre isso? Primeiro, a não amarmos o dinheiro e a não torná-lo prioridade em nossa vida. Podemos tê-lo, até muito, mas sem que o amemos. O dinheiro é um bom escravo, mas um péssimo senhor (Mateus 6:24-27, Lucas 16:14).

Aprenda a ter uma relação saudável com o sucesso e o dinheiro, nem os amando nem os desprezando. Assim eles lhe servirão.

Antídotos

- Desenvolva uma relação saudável com o dinheiro, evitando ser sovina, ganancioso, perdulário ou pródigo.
- Tenha princípios e maturidade para administrar a riqueza com equilíbrio.
- Não encare o dinheiro como a prioridade da sua vida.
- Não tente enriquecer de qualquer maneira, valendo-se de atitudes desonestas.

“Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos. Que façam o bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente e sejam comunicáveis.”

1 Timóteo 6:17-18

O pecado da falta de prazer no trabalho

“Regozijai-vos sempre.”

1 Tessalonicenses 5:16

A luxúria é o desejo passional e egoísta por todo prazer sensual e material. No caso do sucesso, o pecado relacionado é exatamente o inverso disso: a falta de prazer no trabalho. A pessoa só sente e busca prazer em outras atividades, como o lazer, e não consegue extrair alegria nem ter paixão por seu trabalho. O resultado é trabalho sem amor, sem dedicação e sem capricho.

Há um pensamento que pode ajudar quem deseja evitar este pecado capital: “Não se esforce para ter prazer, aprenda a ter prazer no esforço.” Quem age assim sobe na vida. Quem sente prazer ao trabalhar rende mais. Infelizmente, muitas pessoas não gostam mesmo de trabalhar. Algumas cumprem o expediente e realizam suas tarefas só por obrigação, outras conseguem descobrir maneiras de se motivar. Claro que nem sempre fazemos o que nos satisfaz, mas precisamos aprender a gostar para rendermos mais e até para o trabalho fluir melhor.

Todos nós já ouvimos muitas pessoas dizerem que, se ganhassem na loteria, a primeira coisa que fariam seria parar de trabalhar. Mal sabem que alguns anos depois da sorte grande, a

maioria dos agraciados fica em situação financeira pior do que a que tinha antes de receber o prêmio. Não adianta embolsar muito dinheiro e não saber geri-lo nem aplicá-lo. Como diz Salomão, “Para que serve o dinheiro na mão do insensato? Para comprar a sabedoria? Ele não tem critério” (Provérbios 17:16).

Há estudos que sustentam que, se toda a riqueza do mundo fosse dividida igualmente por todos, em poucos anos ela estaria de volta às mãos de quem já a possui hoje. A razão? Essas são as pessoas que sabem administrar as riquezas, e as obteriam de volta. Os que nunca aprenderam a lidar com o dinheiro perderiam o “presente” sem muita demora. Ainda nessa linha, um milionário americano, dono de ferrovias, siderúrgicas e fazendas, disse certa vez que não se importaria em perder tudo o que tinha caso conseguisse manter sua saúde e seus funcionários. Segundo ele, com a ajuda de sua equipe, seria possível recuperar tudo, porque quem gera a riqueza e a prosperidade são as pessoas, não as coisas.

Apesar disso, há quem resista de todas as maneiras a dar duro, pegar um livro para estudar ou assistir a uma palestra a fim de aprender algo novo. Progresso pessoal é algo que se alcança com estudo (livros, cursos, palestras), ou como aprendiz de alguém (convivência e observação), ou por meio da experiência (na prática, por tentativa e erro). Não existem outros caminhos.

A ideia de que trabalho é castigo está impregnada na nossa cultura e pode ter se originado de uma análise equivocada da Bíblia. Ou, pelo menos, da falta de conhecimento da integralidade da mensagem bíblica. A leitura do texto de Gênesis 3:17 – sobre como Adão pecou e, a partir de então, teve que trabalhar e ganhar o pão com o suor de seu rosto – pode levar à conclusão errada de que o trabalho foi o castigo pelo pecado e, portanto, é algo ruim. Essa interpretação não leva em conta que, antes da queda, Adão já trabalhava (Gênesis 2:15).

Além disso, em outra passagem bíblica, o trabalho é enaltecido pelo próprio Jesus: “Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também” (João 5:17). Cristo jamais se referiria a Deus como aquele que executa uma tarefa punitiva ou amaldiçoada. Como destaca o Salmo 128, uma pessoa abençoada vive “do trabalho das suas mãos”.

Viva, portanto, do seu trabalho. Procure não depender dos outros, não importa se do governo, do ex-marido ou de um parente. Se ainda não gosta de trabalhar, aprenda a gostar. Este é um dos conceitos mais preciosos da Bíblia e será recorrente ao longo deste livro, pois Deus se vale quase sempre de pessoas que estejam trabalhando ou dispostas a isso. Buscar prazer no trabalho envolve ficarmos felizes por podermos trabalhar e nos sentirmos recompensados durante a realização do nosso ofício.

A Bíblia afirma: “Mal nasce o sol, (...) o homem sai para o seu trabalho. E para a sua ocupação até à tarde” (Salmos 104:22-23). O texto se refere a pessoas que começam cedo e vão até tarde trabalhando, e isso é apresentado como algo bom. O verso seguinte dá a impressão de que é uma forma de riqueza: “Ó Senhor, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste com sabedoria; cheia está a terra das tuas riquezas.” E de fato é assim!

Entender que em todo trabalho há proveito é um dos primeiros passos para se ter prazer e obter bons resultados com ele. Um grande amigo, o empresário Ivo Ribeiro Restier, dono de um curso frequentado por milhares de alunos, começou a vida trabalhando como garçom em um hotel no Rio de Janeiro. Desde o primeiro emprego, sempre considerou cada trabalho um privilégio e uma oportunidade e procurou fazer seu serviço com capricho, da melhor maneira que podia. A cada novo emprego, agia do mesmo jeito, demonstrando prazer na realização de suas tarefas. Isso é semear crescimento e sucesso.

Uma pessoa alegre é agradável de se ter por perto. Não há chefe, subordinado ou colega de trabalho que não goste.

Antídotos

- Pense no valor do seu trabalho para se sentir mais estimulado. Se você lida com clientes, pense no bom serviço que pode lhes prestar e em como isso facilitará a vida deles. Se trabalha na indústria, imagine a satisfação do consumidor com aquilo que você ajuda a produzir.
 - Todo trabalho traz algum proveito e aprendizado e, cedo ou tarde, as oportunidades vão surgir.
 - Quanto melhor você trabalhar, maiores serão suas chances de crescimento.
-

*“Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos,
e alegremo-nos nele.”*

Salmos 118:24.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Para saber mais sobre os títulos e autores
da EDITORA SEXTANTE,
visite o site www.sextante.com.br
ou siga @sextante no Twitter.
Além de informações sobre os próximos lançamentos,
você terá acesso a conteúdos exclusivos e poderá
participar de promoções e sorteios.

Se quiser receber informações por e-mail,
basta cadastrar-se diretamente no nosso site.

Para enviar seus comentários sobre este livro,
escreva para atendimento@esextante.com.br
ou mande uma mensagem para @sextante no Twitter.

EDITORA SEXTANTE
Rua Voluntários da Pátria, 45 / 1.404 – Botafogo
Rio de Janeiro – RJ – 22270-000 – Brasil
Telefone: (21) 2538-4100 – Fax: (21) 2286-9244
E-mail: atendimento@esextante.com.br